Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

# ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO UTILIZADAS PELO PACIENTE ONCOLÓGICO DIANTE DO PROGNÓSTICO DE TERMINALIDADE

DANIELLE SOUSA NASCIMENTO, ARLENE DE CASTRO BARROS
daniellesousa.psi@hotmail.com

**Objetivo:** A presente pesquisa tem como objetivo primário identificar quais as estratégias de enfrentamento são mais utilizadas pelos pacientes oncológicos diante do prognóstico de terminalidade e investigar como essas estratégias tem contribuído para que esses pacientes lidem com a impossibilidade de cura. **Método:** Dez pacientes, ambos os sexos, com idade entre 18 e 90 anos. Instrumentos propostos: Questionário Sociodemográfico e de Hábitos de Vida com Entrevista Semiestruturada e Escala Modos de Enfrentamento de Problemas - EMEP. Procedimento: após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, a pesquisadora buscou informações que indicassem o prognóstico de terminalidade dos pacientes internados bem como aqueles que aguardavam por consultas nas salas de espera dos ambulatórios. Depois da triagem inicial, a pesquisadora prestou atendimento com apoio psicológico às pacientes e seus familiares, com o intuito de investigar se havia ciência sobre o prognóstico de terminalidade, obedecendo aos critérios de participação do estudo. **Resultados:** Os resultados da pesquisa mostraram dados consideráveis, apesar dos objetivos não terem sido alcançados, em razão da impossibilidade de executar todas as etapas propostas para o estudo. De acordo com os dados sociodemográficos coletados, apresentou-se maior índice de relevância nas seguintes subcategorias: pacientes do sexo feminino, idade entre 40 e 52 anos, naturais e residentes em Goiás, com profissão Do Lar e diagnóstico de câncer de mama. Através do contato com as pacientes e seus acompanhantes, durante os atendimentos feitos pela pesquisadora, verificou-se o desconhecimento das pacientes quanto ao seu prognóstico, impedindo a aplicação de todas as etapas da pesquisa. Apesar disso, dados importantes foram coletados. **Conclusão:** Os dados obtidos mostram a necessidade de maior investigação sobre a dificuldade dos médicos ao lidar com a terminalidade dos pacientes e os entraves gerados por essa limitação na relação médico-paciente-família. Mais estudos sobre essa problemática podem contribuir para a melhora dessa relação. Além de estudos citados, sugerem-se pesquisas acerca da escolha dos pacientes quanto à ciência ou não do seu real prognóstico.

**Palavras-chave:** Enfrentamento. Paciente oncológico. Terminalidade.